

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina foi oferecida em diversos formatos: curso de extensão, disciplina optativa para a graduação em design e disciplina para o mestrado e doutorado no PPGDesign da UFPR.

Este último tem sido o formato adotado, uma vez que a professora é colaboradora deste Programa de Pós-Graduação. Além disto, compreendeu-se que a maturidade dos estudantes, aliada com a maior experiência destes, permitiu um avanço maior no uso das ferramentas em contraste com os estudantes da graduação. Quando aplicada com estes, a disciplina demonstrou ter poucas horas para um conteúdo de design estratégico aos quais os estudantes não estavam habituados. Esta falta de habilidade com as ferramentas foi a maior dificuldade encontrada ao ministrar a disciplina, e portanto, demonstrou ser um aspecto motivador.

As ferramentas de design estratégico, muitas vezes, demonstraram ser de difícil aplicação pelos estudantes de design. Uma das maiores dificuldades para os estudantes era conseguir manipular variáveis não tangíveis como os serviços. Fora os participantes do curso de extensão, os demais se sentiram motivados em entender e aplicar ferramentas de design estratégico.

O curso de extensão apresentou ser uma boa opção para este conteúdo, pois permitia a abertura de inscrição para a comunidade em geral, recebendo diversos tipos de profissionais que vieram enriquecer o exercício proposto. Porém, estes estudantes originários de outras áreas possuíam pouca intimidade com a temática do design, menos ainda com o design para a sustentabilidade e design para a inovação social. Deve-se considerar estes aspectos na organização de um curso de extensão sobre esta temática, redimensionando a quantidade de horas e reformulando o conteúdo proposto.

O tema design para a inovação social ainda é bastante confundido no Brasil com design social. Os estudantes tiveram dificuldade em entender que o social, neste contexto, tratava de novas relações sociais e não de ajuda para um classe de pessoas menos privilegiada. Em geral, os estudantes buscavam casos de cooperativa de trabalhadores, muitas vezes relacionadas com a coleta seletiva e reciclagem de lixo.

Um dos objetivos da oferta desta disciplina é disseminar os casos de inovação social e motivar a participação pelos estudantes. É por isto que se optou em levantar os casos e não na criação de um projeto de inovação social a ser seguido. Muitos dos estudantes se sentiram motivados em participar e passaram a defender as iniciativas após as visitas e entrevistas. Eles passaram a sentirem-se atores ativos. Seria necessário um projeto específico que permitisse compreender se os egressos dos cursos continuaram as participações e se as iniciativas sofreram algum impacto, por menor que seja, com as relações estabelecidas com os estudantes.

## REFERÊNCIAS

- [1] Kazarian, T., 2005, "*Haverá a Idade das Coisas Leves: design e desenvolvimento Sustentável*," Editora SENAC, São Paulo, pp. 63
- [2] Manzini, E., 2008, *Design para a Inovação Social e Sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais*, E-papers, Rio de Janeiro, pp. 19-25, pp. 47-51.
- [3] Manzini, E., Vezzolli, C., 2002, "*O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais*," Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, pp. 20, pp. 29-34
- [4] UNEP, 2001, "*Product-Service Systems and Sustainability: opportunities for sustainable solutions*," UNEP, Paris, pp. 10-14.
- [5] Manzini, E., Coad, R., 2015, "*Design , When Everybody Designs: an introduction to design for social innovation (design thinking, design theory)*," MIT Press, Londres, pp. 1
- [6] Meroni, A. (edited by), 2007, "*Creative Communities: people inventing sustainable ways of Living*," Editora PoliDesign, Milão, pp.
- [7] DESIS, 2012, "*DESI Network: design for social Innovation and Sustainability*," disponível em: [http://www.desis-network.org/sites/default/files/files/desis\\_brochure.pdf](http://www.desis-network.org/sites/default/files/files/desis_brochure.pdf), Acesso: 02/05/2015.
- [8] DESIS, 2015, Disponível em: <http://www.desis-network.org/content/desis-labs>, Acesso em: 02/05/2015.